

# OSTEOLOGIA COMPARADA DOS MAMÍFEROS DA AMAZÔNIA - PARTE I - OSTEOLOGIA, MORFOMETRIA E MORFOLOGIA FUNCIONAL DOS XENARTHRA

*Manuela França de Oliveira*

A Ordem Xenarthra está representada por um grupo de animais de características morfológicas e comportamentais peculiares, as quais os distinguem dos demais grupos de mamíferos. A Ordem compreende um total de 29 espécies e teve sua origem provável na América do Sul, onde ocupa uma variedade de nichos. Este trabalho visa, especificamente, a estabelecer a variabilidade morfológica do crânio e pós-crânio dos principais gêneros de Xenarthra da Região Amazônica, além de correlacionar a variação apresentada com parâmetros ecológicos do animal, tais como, hábitos alimentares e de locomoção. A metodologia aplicada consistiu de: 1 - medições feitas por paquímetro entre pontos relevantes do crânio e pós-crânio dos gêneros *Dasybus*, *Cabassous*, *Euphractus* e *Priodontes* (tatus), *Bradypus* e *Choloepus* (preguiças), e *Myrmecophaga*, *Tamandua* e *Cyclopes* (tamanduás), totalizando 196 exemplares cranianos e 18 pós-cranianos; 2 - transformação das variáveis cranianas em logaritmo natural; 3 - análise estatística (uni, bi e multi-variada); 4 - determinação dos índices braquial, crural, fêmur-umeral, tíbio-radial e intermembral a partir de medidas tomadas das regiões umeral, radial, femural, tibial e pélvica; 5 - representação do material diagnóstico a cada gênero através de desenho esquemático. Os métodos de análise multivariada (PCA e UPMGA) e regressão linear para a região do crânio separam os indivíduos independentemente do tamanho corporal, o que é considerado aqui como um reflexo da diversidade de hábitos alimentares. Da mesma forma, foi possível caracterizar as categorias locomotoras com base na morfologia pós-craniana. Estes resultados vêm ratificar a íntima relação existente entre a variação osteológica e os parâmetros ecológicos peculiares a esta Classe. Tais informações servem também como base para a reconstituição paleoecológica de desdentados extintos.

---

Orientador: Prof. Peter Mann de Toledo, Departamento de Ecologia.

Bolsa PIBIC: 11.95 a 07.97